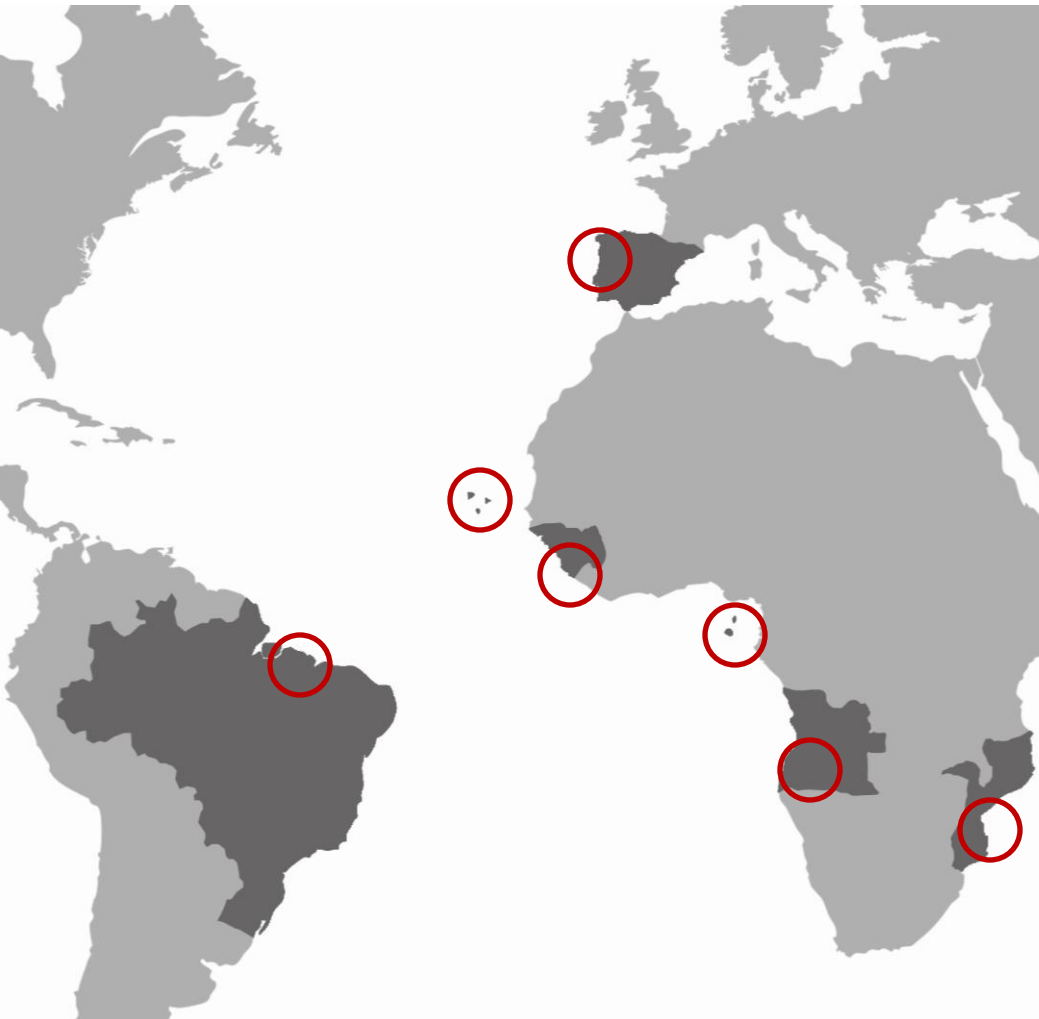


Potencialidades com os portos Africanos

Seminário Plataformas Logísticas Ibéricas, 9 Novembro de 2010

Artur Alves

fordesi
CONSULTORIA E INOVAÇÃO



A rede de países da CPLP apresenta um conjunto de valências, que exploradas em sinergia e complementaridade, podem alavancar um novo posicionamento nas cadeias de abastecimento globais...

Angola

- Crescimento económico notável
- A assumir-se como potência regional

Brasil

- Estatuto de Superpotência Emergente

Cabo Verde

- Potencial plataforma de articulação de tráfegos África – América do Sul – Europa

Portugal

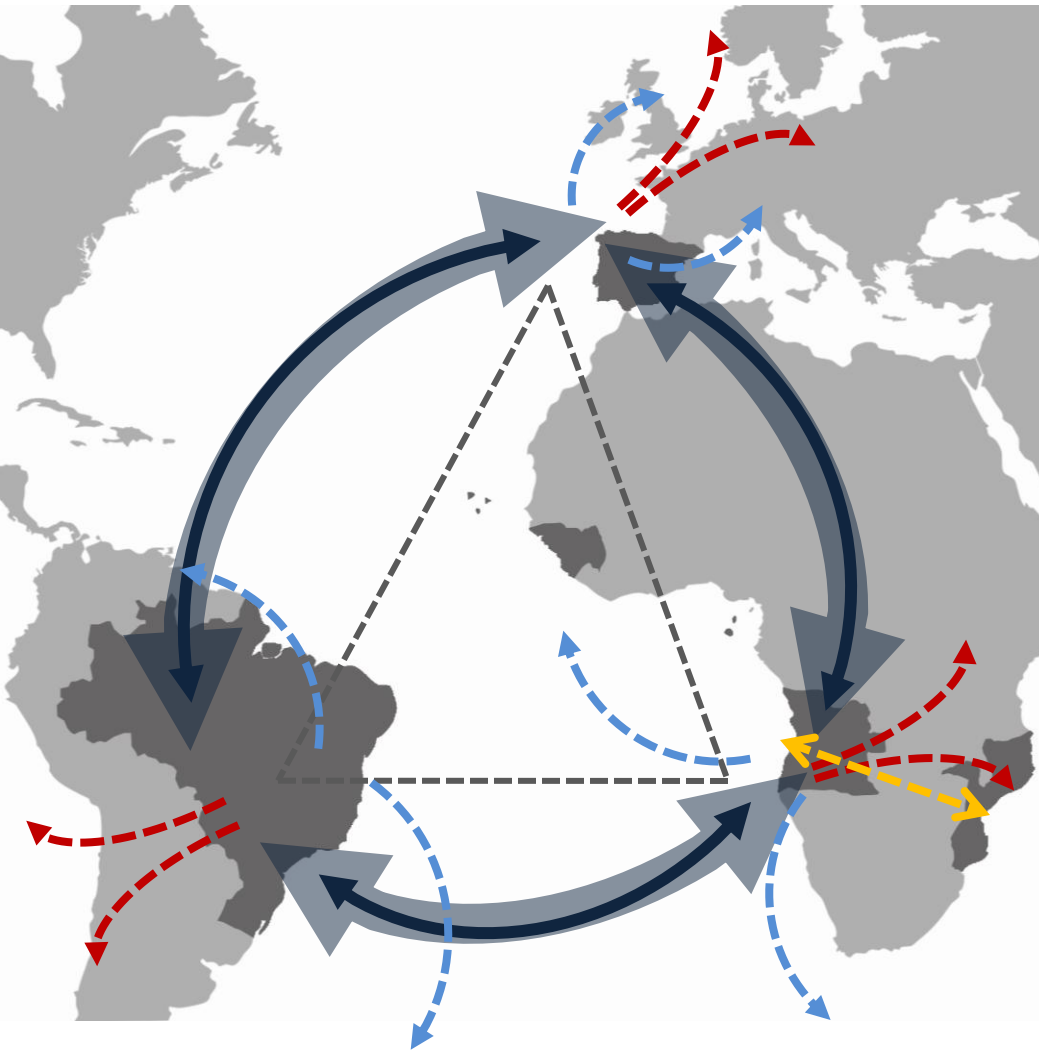
- Posicionamento Geo-Estratégico de Referência
- Condições para estabelecer-se como gateway Euro-Atlântico para o relacionamento com África e América do Sul

Guiné Bissau

Moçambique

S. Tomé

Timor



A exploração destas sinergias através de uma rede integrada de portos da CPLP permitirá disponibilizar condições e serviços a um tráfego significativo...

.... que caso seja canalizado por esta rede poderá permitir gerar massa crítica para o desenvolvimento de novos serviços:

- **Marítimos**
- **Terrestres**

... que por sua vez permitirão atrair:

- Mais tráfego intercontinental
- Mais tráfego feeding
- Mais tráfego para as ligações terrestres
- Novos operadores e parceiros

Marítimas ←-----→

Rodoviárias, ferroviárias e fluviais ←-----→

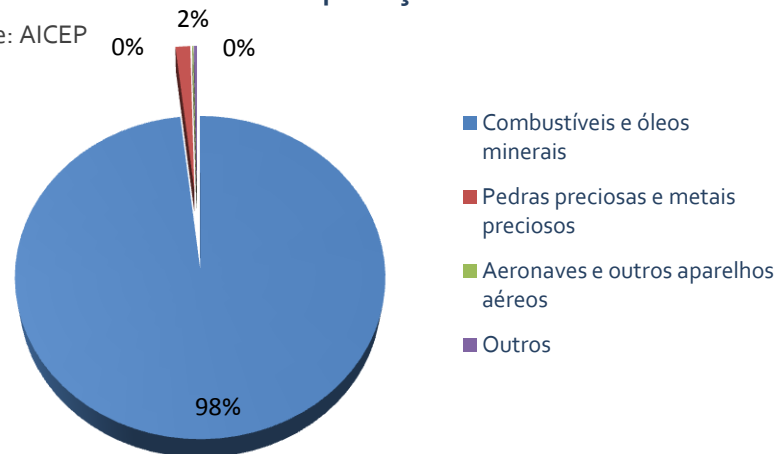
Potencialidades com os portos Africanos da CPLP

Perfil de comércio externo

- O principal produto de exportação do país é o petróleo correspondendo a 98% do total das exportações do país.
- As importações são muito menos concentradas, onde se destacam as máquinas e aparelhos mecânicos, veículos e ferro e aço.

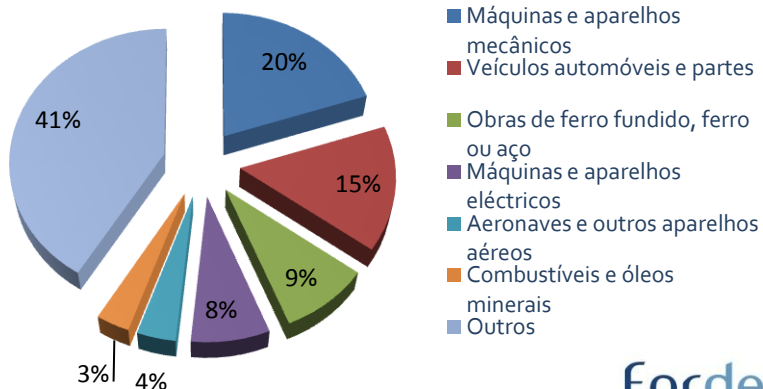
Exportações

Fonte: AICEP



Importações

Fonte: AICEP



Principais Fornecedores	
Portugal	18%
China	16%
EUA	12%
Brasil	11%
África do Sul	5%
França	4%

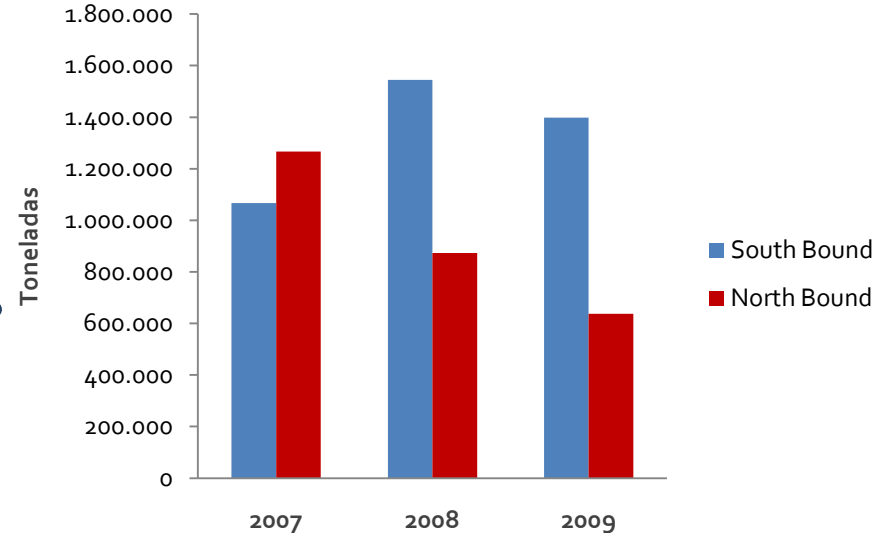
Principais Clientes	
China	35%
EUA	31%
França	6%
África do Sul	4%
Canadá	4%
Brasil	3%

Fonte: AICEP

Portugal-Angola

Fluxo Comercial

- Os fluxos comerciais entre Portugal e Angola rondaram os 2 Milhões de Toneladas em 2009, com:
 - Angola a exportar maioritariamente granéis líquidos (principalmente derivados de petróleo)
 - Portugal a exportar maioritariamente produtos alimentares, materiais de construção e outros bens de consumo





Tendências e oportunidades

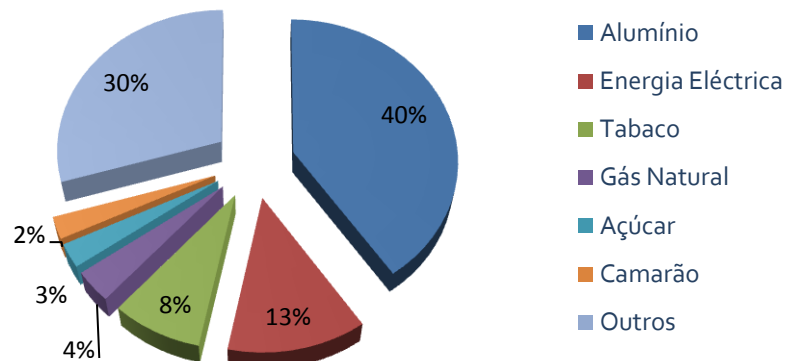
1. Crescimento económico muito forte com grande pressão sobre o sistema portuário
2. Mudança e diversificação do paradigma de produção e consumo
3. Revitalização e desenvolvimento da rede de acessibilidades rodoviárias e ferroviárias
4. Investimento forte nas infra-estruturas, produtividade e eficiência portuária
5. Desenvolvimento de corredores que podem abrir o hinterland a outros países de África

Perfil de comércio externo

- As exportações são constituídas na sua maioria por alumínio, energia eléctrica e tabaco.
- Nas importações é a maquinaria, os veículos automóveis e os cereais que se destacam.

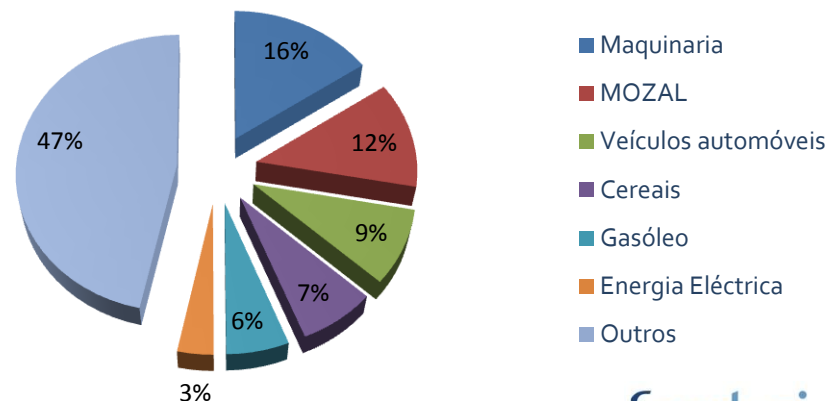
Exportações

Fonte: AICEP



Importações

Fonte: AICEP



Principais Fornecedores

África do Sul	36%
Países Baixos	13%
Índia	7%
China	5%
Portugal	4%
Japão	4%

Principais Clientes

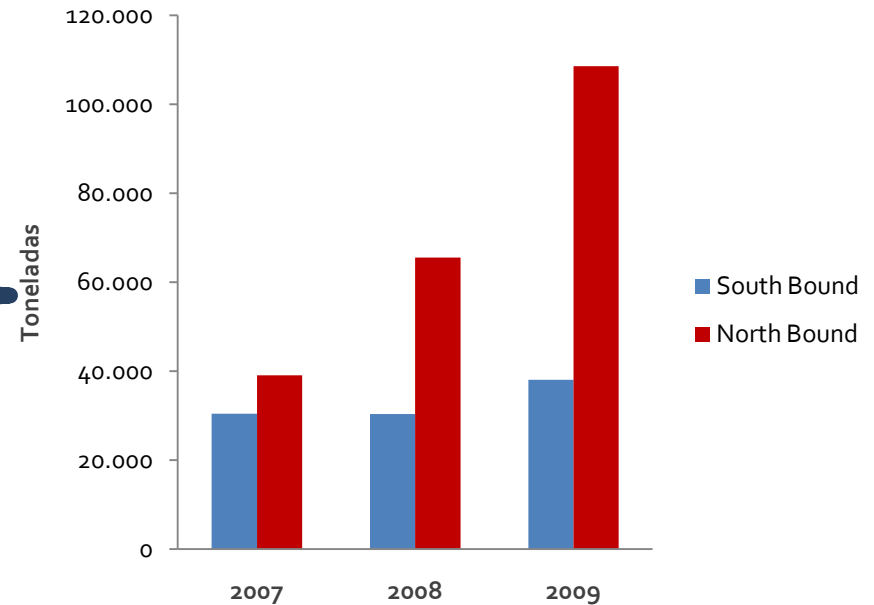
Países Baixos	42%
África do Sul	21%
China	4%
Zimbabwe	3%
Índia	3%
Malawi	2%

Fonte: AICEP

Portugal-Moçambique

Fluxo Comercial

- Os fluxos comerciais entre Portugal e Moçambique rondaram as 150 mil Toneladas em 2009
- O fluxo é relativamente desequilibrado, com o movimento no sentido Moçambique-Portugal a representar mais de 70% do tráfego



Moçambique



Tendências e oportunidades

1. Desenvolvimento de corredores multimodais de penetração no hinterland em parceria com investidores
2. Investimento nos sistemas portuário e ferroviário
3. Forte crescimento do tráfego portuário, particularmente tráfego para os países interiores
4. Necessidades de importação de know-how e competências logísticas

Perfil de comércio externo

- O perfil de comércio externo de comércio externo em Cabo Verde caracteriza-se por:
 - O principal produto de exportação do país tem sido o que resulta da sua actividade piscatória
 - As importações são muito menos concentradas e constituídas por uma panóplia de produtos

Principais Fornecedores

Portugal	48%
Países Baixos	17%
Espanha	10%
Brasil	5%
Itália	3%
França	2%

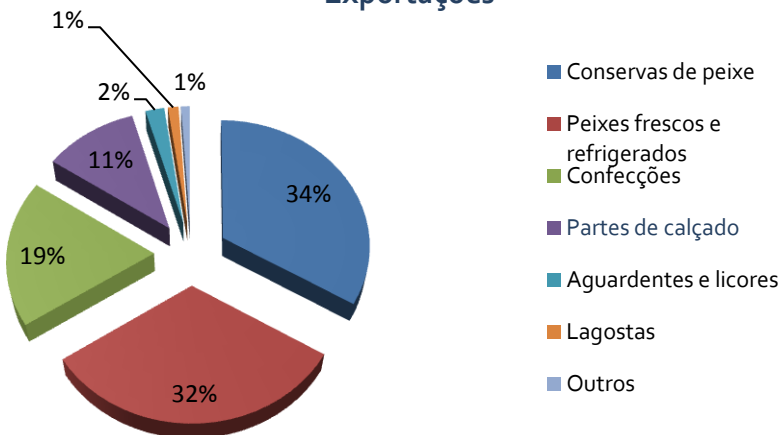
Principais Clientes

Espanha	62%
Portugal	34%
França	3%
EUA	1%
Países Baixos	1%
Outros	0%

Fonte: AICEP

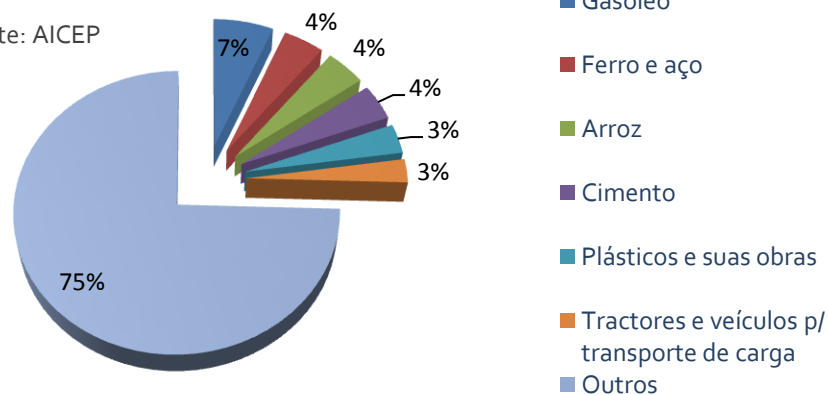
Fonte: AICEP

Exportações



Importações

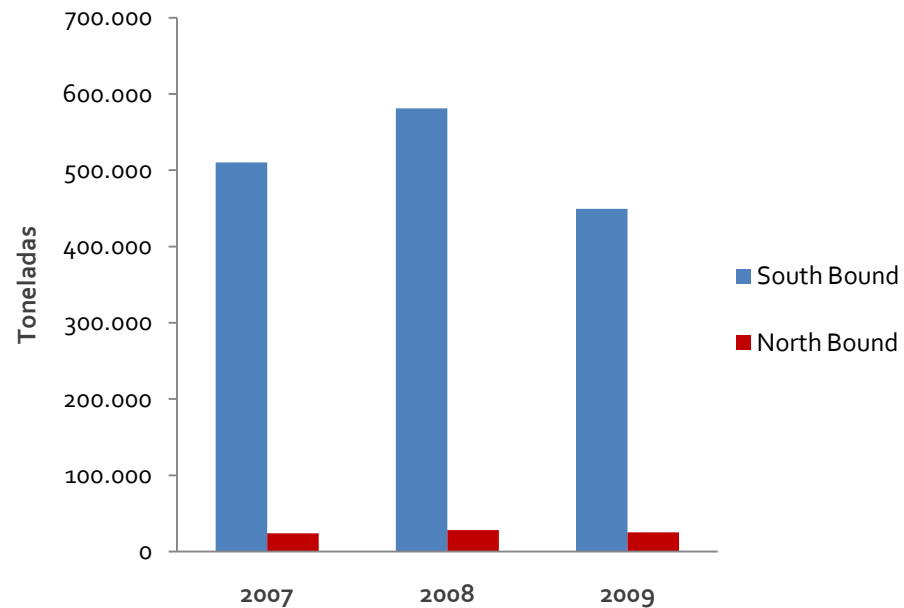
Fonte: AICEP



Portugal-Cabo Verde

Fluxo Comercial

- Os fluxos comerciais entre Portugal e Cabo Verde rondaram as 500 mil Toneladas em 2009, com:
 - Cabo Verde a exportar essencialmente artigos diversos
 - Portugal a exportar maioritariamente produtos alimentares, materiais de construção e outros bens de consumo
- O fluxo é bastante desequilibrado, com o movimento no sentido Portugal-Cabo Verde a representar mais de 90% do tráfego



Tendências e oportunidades



Se for visto no contexto de África, Cabo Verde pode ser enquadrado como:

1. Uma economia aberta, madura e estável, com estabilidade democrática e boa governação
2. Numa sociedade com níveis de literacia acima da média
3. Com infra-estruturas (nomeadamente portuárias e logísticas) modernas

Perfil de comércio externo

- O perfil de comércio externo da Guiné Bissau caracteriza-se por :
 - Importação de produtos de consumo, alimentares, materiais de construção e combustíveis
 - Exportação significativa de castanha de Caju (principalmente para a Índia), não havendo outras exportações com dimensão significativa

Principais Fornecedores

Senegal	52%
Portugal	23%
Holanda	9%
França	5%
China	3%

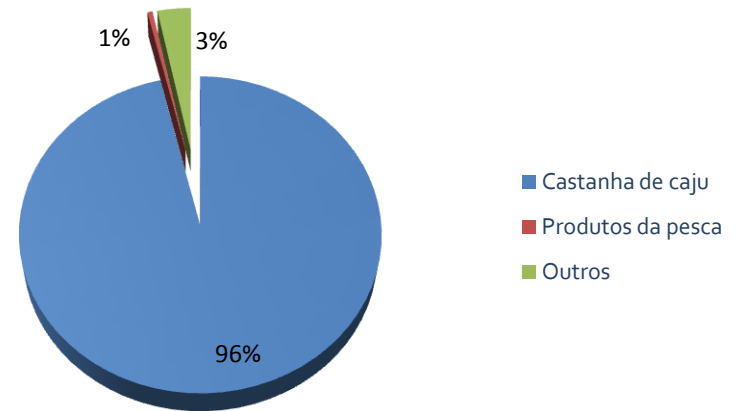
Principais Clientes

Índia	70%
Singapura	13%
Senegal	3%
Portugal	2%
-	-

Fonte: AICEP

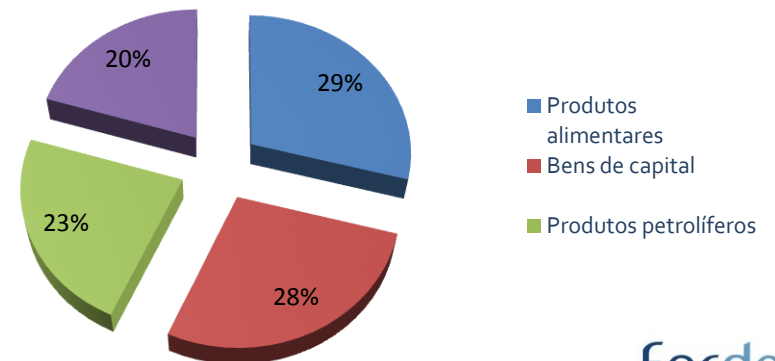
Fonte: AICEP

Exportações



Fonte: AICEP

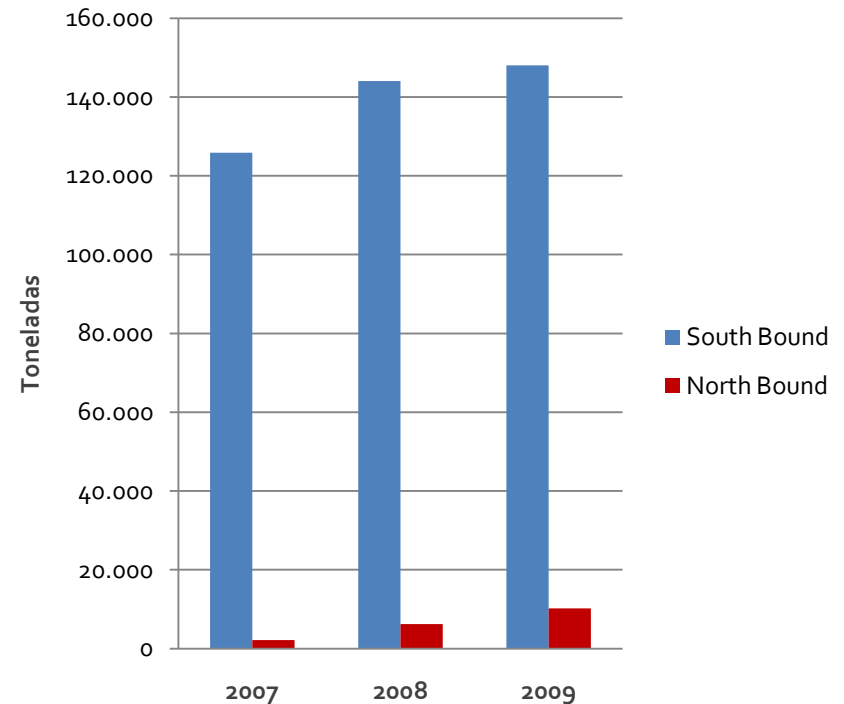
Importações



Portugal-Guiné Bissau

Fluxo Comercial

- Os fluxos comerciais entre Portugal e a Guiné-Bissau rondaram as 150 mil Toneladas em 2009, com:
 - Cabo Verde a exportar essencialmente artigos diversos
 - Portugal a exportar maioritariamente produtos alimentares, materiais de construção e outros bens de consumo
- O fluxo é bastante desequilibrado, com o movimento no sentido Portugal-Guiné a representar cerca de 90% do tráfego



Guiné Bissau



Tendências e oportunidades

1. Instabilidade social
2. infra-estruturas portuárias e acessibilidades pouco desenvolvidas e não integradas nos circuitos globais

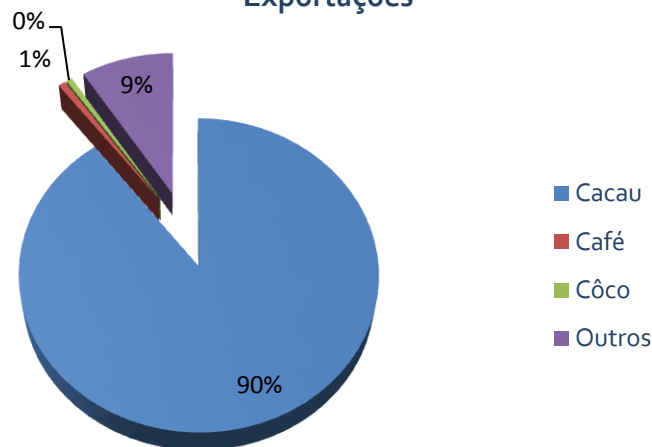
São Tomé e Príncipe

Perfil de comércio externo

- No porto de S.Tomé, o tráfego de importação integra vários tipos de mercadorias, destacando-se todo tipo de carga geral vindas quase na totalidade em contentores
- S. Tomé e Príncipe importou ainda cerca de 40 mil toneladas de combustíveis de Angola, em 2009

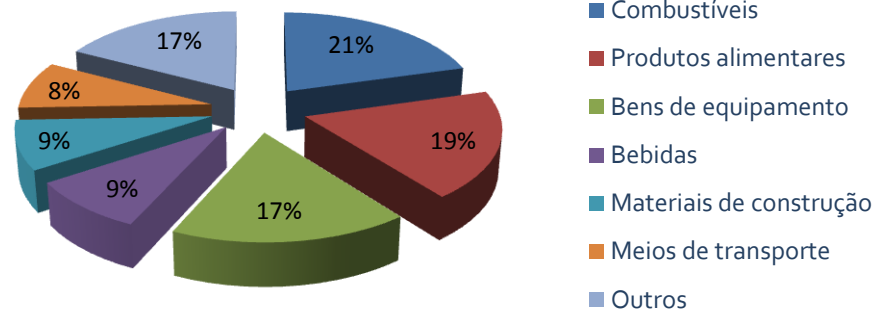
Fonte: AICEP

Exportações



Fonte: AICEP

Importações



Principais Fornecedores	
Portugal	40%
Angola	13%
Gabão	11%
Bélgica	5%
China	4%

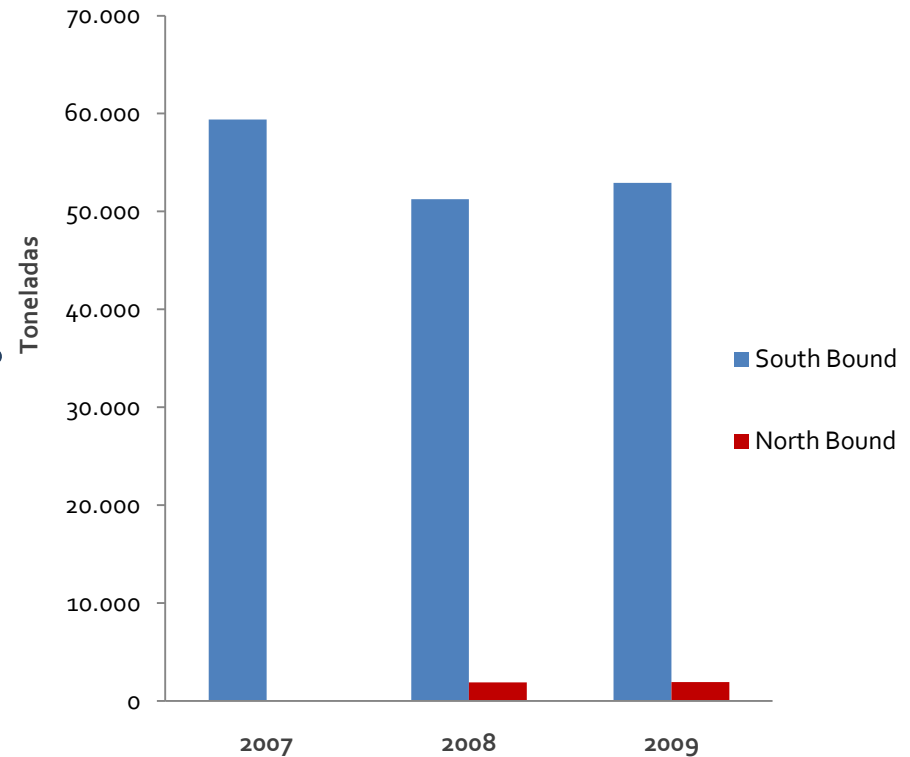
Principais Clientes	
Portugal	47%
Países Baixos	11%
Bélgica	9%
Angola	7%
-	-

Fonte: AICEP

Portugal-São Tomé e Príncipe

Fluxo Comercial

- Os fluxos comerciais entre Portugal e S. Tomé e Príncipe rondaram as 50 mil toneladas em 2009
- O fluxo é muito desequilibrado, com o movimento no sentido Portugal - S. Tomé e Príncipe a representar mais de 90% do tráfego





Tendências e oportunidades

1. Mercado local de muito reduzida dimensão
2. infra-estruturas portuárias pouco desenvolvidas e não integradas nos circuitos globais

Conclusões

Oportunidades para Portugal nas cadeias de abastecimento globais:

Crescimento do tráfego e alargamento dos hinterlands dos portos de Angola

Desenvolvimento corredores Moçambique

Desenvolvimento de Cabo Verde como plataforma de transbordo (caso se verifique)

Necessidades de capacidades, competências e know-how logístico nos países CPLP



Muito Obrigado

Artur Alves
artur.alves@fordesi.pt

Fordesi
CONSULTORIA E INOVAÇÃO